

## Editorial

É com alegria que anuncio a 30<sup>a</sup> edição (2024.2) da *Revista Ensaios Filosóficos*. Lançada em abril de 2010, por livre iniciativa de determinados alunos que compunham, à época, o corpo discente da Graduação em Filosofia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a *Ensaios Filosóficos* contou com o apoio fundamental do Departamento de Filosofia da instituição, bem como de seu Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia (LLPEFIL).

No decorrer desses quinze anos de existência, a *Ensaios*, assim referida pelos mais íntimos, empenhou-se para publicar dois volumes anualmente, compromisso que mantém com seus inúmeros leitores. O propósito último desta publicação tem sido contribuir para a produção filosófica em nosso país, destinando um espaço para a apresentação de debates e pesquisas produzidas, sobretudo, mas não unicamente, por especialistas e/ou pensadores brasileiros que se dedicam ao ensino e à investigação filosóficos. Além disso, tornar viável um diálogo entre estudos realizados por professores, pós-gradua(n)dos e gradua(n)dos de Filosofia da UERJ e os seus respectivos pares em diferentes instituições de ensino superior – seja no Brasil ou no exterior.

A *Ensaios* geralmente publica textos de diversas modalidades (artigos, entrevistas, resenhas, traduções etc.). A diversidade encontrada na sua forma reflete-se também no seu conteúdo, na medida que possui uma abertura infinita/radical ao acolhimento de trabalhos que partem de concepções filosóficas heterogêneas, cujos temas são de interesse à área de filosofia. Nesse sentido, diria que a *Ensaios* firmou-se enquanto um lugar privilegiado para a discussão e a reflexão filosóficas contemporâneas, cumprindo o papel de suporte teórico à comunidade acadêmica, mas, particularmente, ao campo das humanidades e das ciências ditas sociais.

No segundo semestre de 2024, completou-se vinte anos desde a morte do pensador franco-argelino Jacques Derrida; sem dúvida, uma das personalidades mais proeminentes do pensamento mundial, desde a segunda metade do século XX, cuja influência reverbera fortemente na contemporaneidade. Um obstinado defensor da alteridade e radicalidade do pensar, Derrida foi um filósofo especialíssimo que nos ensinou a filosofar diferentemente, seguindo rastros outros, e a ver a filosofia e as instituições, nas quais ela está normalmente vinculada, de outras maneiras, levando-nos a repensar as nossas próprias práticas.

Por esses e tantos outros motivos, a *Ensaios 30* é especialmente dedicada a celebrar a memória e o legado do filósofo da *différance* – ou, dos desvios, dos espectros etc., como preferir

5

–, responsável por realizar a hipercrítica incessante aos centrismos problemáticos de toda ordem, encontrados na nossa tradição filosófica ocidental.

É importante ressaltar que, desde a sua concepção, a *Ensaio*s possibilitou reflexões acerca da obra derridiana, num período em que a recepção de Derrida e o pensamento da desconstrução ainda era discreta, ou mesmo inexistente, nos departamentos nacionais de filosofia. Dessa maneira, é possível reconhecermos que a *Ensaio*s, ao contrário de muitas publicações, soube acolher os esforços intelectuais de um pensador singular que, outrora, fora injustiçado, rechaçado, rejeitado etc., por certos “doutos” da academia filosófica.

A edição em questão da *Ensaio*s nos traz quinze textos que exemplificam o espírito diverso, diversificador, disseminador, do pensamento derridiano, um legado que o filósofo teceu ainda em vida. Em virtude da publicação de suas três obras incontornáveis, em 1967, a saber, *A escritura e a diferença*, *A voz e o fenômeno* e *Gramatologia*, Derrida veio a ser, ao menos nas prestigiadas universidades, conhecido mundialmente. Desde então, cerca de seis décadas depois, a Desconstrução derridianamente pensada continua inspirando textos de diferentes perspectivas temáticas, como é perceptível no presente volume.

Diante dos numerosos problemas que o século XXI nos propõe a pensar, penso que a potência da Desconstrução encontra-se nos seus desdobramentos epistemológicos, ético-políticos e estético-poéticos. Dentre os temas tratados neste periódico, estão: *acolhimento*, *colonialidade*, *educação*, *estética*, *ética*, *hospitalidade*, *herança*, *linguagem*, *literatura*, *psicanálise*, *soberania*, *violência*, entre outras questões relacionadas a Jacques Derrida e a sua Desconstrução.

Antes de terminar... Gostaria de aproveitar o espaço aqui concedido para agradecer a sugestão da Prof.<sup>a</sup> Dirce Solis para que eu escrevesse esta breve apresentação da *Ensaio*s de nº 30. Agradeço igualmente aos autores que contribuíram na composição desta edição mais do que especial da *Revista Ensaio*s Filosóficos. Enfim, espero que você tenha leituras transformadoras!

*Nathan Braga Fontoura*<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Doutorando em Filosofia (PPGFIL/UERJ), orientado pela Prof.<sup>a</sup> Dirce Solis. Bolsista CAPES.